INÍCIO » AGENDA DE EVENTOS » ROQUEIRA LORY F. EM "MULHER DE PÚRPURA", DE LAURA FINOCCHIARO, RECEBE MENÇÃO HONROSA NO CANADÁ

O filme "Sinal de Alerta – Documentário Lory F." recebeu menção honrosa no **Wide**Screen Film & Music Video Festival 2024, que será realizado de 7 a 10 de novembro deste ano em Toronto, no Canadá.

Lançado em 2021, o documentário narra a história da roqueira Lory F., irmã e maior influência da cantora, compositora e multiartista Laura Finocchiaro.

Lory F. será celebrada no show "Mulher de Púrpura", que vai acontecer no dia 27 de julho, às 21h, no Teatro do Sesc Belenzinho, em São Paulo.



O espetáculo será uma homenagem às mulheres que resistem e lutam por um mundo mais humano.

No show com 90 minutos de duração, Laura Finocchiaro vai mesclar canções autorais que refletem sobre humanidade, justiça, amor e liberdade, além de sucessos de mulheres do rock nacional que a influenciaram enquanto ser humano, mulher e artista.

Entre as homenageadas estarão Rita Lee e Cássia Eller. No repertório, a multiartista vai cantar "Pro Amor Viver em Paz" e "Baleada Noturna", de autoria de Lory F.

As canções fazem parte do único álbum da roqueira, chamado "Lory F. Band" e que foi selecionado em 2023 pelo livro "100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho" (Editora Nova Carne Livros), escrito pelos jornalistas Cristiano Bastos e Rafael Cony.

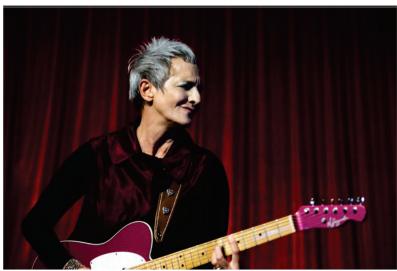
Desenhado e musicado para tocar os corações de todas as idades, "Mulher de Púrpura" leva o nome da canção homônima que marca a parceria musical de Laura com o seu sobrinho Ricardo Finocchiaro, filho único de Lory F., que faleceu há 31 anos.

O refrão da canção inspira e afirma: "... E essa força veio de ti, independente, brilhante, nunca houve medo antes... Corajosa, poderosa, mulher de púrpura, mas com ares cor de rosa...".

No setlist, releituras de clássicos do pop rock brasileiro, como "Cor-de-Rosa Choque", de Rita Lee, e sucessos autorais, como "Tudo é amor", composta por Laura Finocchiaro em parceria com Cazuza no final dos anos de 1980. Ao longo das canções, serão recitados mantras e poemas de mulheres brasileiras que são referência de empoderamento, como Conceição Evaristo, Elisa Lucinda, Leca Machado, Kika Sena e Adélia Prado.

Com direção geral de Ricardo Severo e da própria Laura Finocchiaro, o show também contará com a participação especial da cantora e compositora não-binária Wrany. A apresentação promete uma imersão em encontros, bilhetes e momentos vividos que conectam Laura com as eternas musas da música brasileira.

"Esta nova montagem do show 'Mulher de Púrpura', com a participação especial da cantora Wrany, e a direção musical e cênica de Ricardo Severo, vai mostrar que a música e a poesia feitas pelas mulheres têm o poder de sensibilizar e melhorar o mundo em que vivemos", explica Laura Finocchiaro. "A canção foi produzida por mim e lançada pelo meu próprio selo, Sorte Produções, em 2023. O single 'Mulher de Púrpura' está em todas as plataformas musicais", destaca a multiartista.



Laura Finochiaro

Laura Finocchiaro – Referência no cenário musical independente desde a década de 1980, a gaúcha Laura Finocchiaro fez sua estreia como autora e cantora em 1982, com o show "Minha Grande Paciência ser Gente". A grande influência musical de Laura foi a irmã mais velha Lorice Maria, rebatizada, no mundo do rock, como a baixista, cantora e compositora Lory F.

"Tudo o que eu escutava, de Mutantes a Pink Floyd, passando por Jimmy Hendrix, Janis Joplin, Genesis, The Who e Rolling Stones, era Lory quem me mostrava", lembra Laura. O primeiro estúdio nasceu na casa delas, assim como a primeira banda que fizeram juntas – a "Pau e Pedra Musical Clube". Laura lembra com saudades de quando foi de mãos dadas com Lory para a primeira aula de violão, aos nove anos. "Eu fiquei, e ela fugiu. Não tinha saco pra MPB", lembra. Lory – que também era artista plástica – cuidou de figurinos e cenários dos primeiros shows de Laura.

Em 1983, estreia no cultuado Teatro "Lira Paulistana", em São Paulo, e se estabelece na capital paulista. Com centenas de shows em mais de trinta anos de palco, Laura Finocchiaro oferece música para todas as idades. Sua obra é formada por composições próprias e em parcerias com poetas, jornalistas e escritores emblemáticos, como Cazuza, Tom Zé, Caio Fernando Abreu, Jorge Salomão, Vitor Martins, Leca Machado e Christovam de Chevalier.

Alguns deles – e outros, como Ney Matogrosso, Edson Cordeiro e Vange Leonel – já gravaram e deixaram marcas em suas composições. Seu nome foi revelado nacionalmente, quando participou da segunda edição do megafestival "Rock In Rio", em 1991, no Estádio do Maracanã, abrindo os shows de Prince, Santana e Alceu Valença.

Como artista, cantora, compositora e guitarrista, Laura tem 19 álbuns lançados por seu próprio selo, além de composições inseridas em dezenas de coletâneas distribuídas nas principais plataformas digitais. Diretora da empresa Sorte Produções – que funciona como selo musical e produtora de áudio –, Laura Finocchiaro já produziu dezenas de trilhas sonoras originais para filmes publicitários, documentários, longa-metragens, peças teatrais, desfiles de moda e programas televisivos de grande audiência em que assinou a direção e produção musical, como "TV Colosso" / Globo (1993-1995); "Casa dos Artistas" / SBT (2001-2008)) e "A Fazenda" / TV Record (2009-2014).

Sua experiência como arte-educadora inclui a ONG "Arte Despertar", de São Paulo (1999-2001) voltada para crianças pacientes de câncer e coração, no GRAAC e no INCOR / SP. Seu currículo educacional também apresenta "Oficinas Musicais Itinerantes" – projeto de educação musical ministrado em oficinas culturais promovidas pelo Governo do Estado de São Paulo e entidades culturais como o Sesc / SP; e a realização do festival "Quinze Minutos de Fama com Laura Finocchiaro", projeto vencedor em primeiro lugar no edital Proac / 2023.